

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

SUCESSO DA TERAPIA COMBINADA (LASER, PDT, BIOMODULAÇÃO E PRF) NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VASCULAR EM PACIENTE COM DOENÇA OCLUSIVA AGUDA: RELATO DE CASO

Viviane Ferreira Pimentel Da Silva (attentoferidas@gmail.com)

George Rodrigo Floriano (enfermeirogeorge@gmail.com)

Juliana Lucinda Dos Santos (julianalucinda@gmail.com)

Introdução: A Doença Oclusiva Aguda (DOA) caracteriza-se pela obstrução súbita e severa dos vasos sanguíneos, ocasionando interrupção do fluxo sanguíneo e risco de complicações graves, como úlceras vasculares e amputações. O aumento da incidência está relacionado a comorbidades como diabetes, hipertensão, obesidade e tabagismo. O tratamento dessas lesões requer abordagens avançadas capazes de estimular a cicatrização, controlar infecções e reduzir a dor. Entre as terapias promissoras destacam-se a laserterapia, a terapia fotodinâmica (PDT), a biomodulação e a terapia regenerativa com plasma rico em fibrina (PRF).

Objetivo: Avaliar a eficácia da associação entre terapia a laser, PDT, biomodulação e PRF no tratamento de úlceras vasculares em paciente diabética e hipertensa, considerando evolução cicatricial, dor e controle infeccioso.

Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em clínica especializada de Campinas-SP, Brasil. Paciente do sexo feminino, diabética e hipertensa, com amputação abaixo do joelho no membro inferior esquerdo,

apresentava úlcera vascular sobre o tendão de Aquiles (26 cm²), com necrose parcial, odor fétido e exsudato purulento. O tratamento anterior com hidrogel de prata e hidrocoloide foi substituído por protocolo avançado com terapia a laser (PDT luz vermelha 9J e biomodulação 1J), laser infravermelho (3–4J) nas bordas da ferida e aplicação subsequente de PRF. O tratamento compreendeu 21 sessões ao longo de 2 meses e meio, com desbridamento seletivo e controle do exsudato conforme avaliação clínica.

Resultados: Após as primeiras dez sessões, observou-se formação de tecido de granulação, redução significativa do odor e do exsudato, além de melhora clínica do leito da ferida. Com a introdução da terapia regenerativa (PRF), houve aceleração do processo cicatricial, atingindo fechamento completo da lesão após 21 sessões. A escala de dor reduziu de 8 para 3, observada apenas durante as sessões. O controle infeccioso foi efetivo, sem recidivas ou necessidade de antibioticoterapia adicional.

Conclusão: A combinação de laserterapia, PDT, biomodulação e PRF mostrou-se eficaz na promoção da cicatrização, no controle da dor e na prevenção de infecção em úlceras vasculares decorrentes de DOA. O uso integrado dessas terapias representa uma alternativa promissora para manejo de feridas complexas em pacientes com comorbidades, contribuindo para a redução de amputações e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: doença oclusiva aguda; úlcera de perna; terapia a laser; terapia fotodinâmica; plasma rico em fibrina.